



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

## **ESTUDO DA AUTONARRATIVA DE UM DOCENTE DE APOIO NA PERSPECTIVA DE UMA INCLUSÃO DECOLONIAL NO ENSINO DAS CIÊNCIAS**

**Estudio de la autonarrativa de un docente que sustenta la  
perspectiva de la inclusión decolonial en la enseñanza de las  
ciencias.**

**Thiago Almeida Silva<sup>1</sup>; Sérgio Geraldo Torquato de Oliveira<sup>2</sup>,  
Sylvania Sousa do Nascimento<sup>3</sup>**

[Modalidade de apresentação: Online/Presencial]

A pesquisa sobre a Inclusão e a Educação em Ciências vem crescendo ao longo dos anos, rompendo barreiras da cultura escolar de homogeneidade. O estudo de Mol et al (2020) apontou, em uma criteriosa revisão da produção da área, entre os anos de 2000 e 2017, que são poucos trabalhos sobre formação docente, planejamento e ação pedagógica. Nas pesquisas sobre a inclusão no ensino fundamental, em sua diversidade de estilos de aprendizagem, são enfatizadas a necessidade de metodologias de ensino adequadas à individualidade de cada estudante, independente de suas condições. Entre as estratégias pedagógicas diferenciadas, analisamos uma Sequência de Ensino Investigativa-SEI (Carvalho, 2018) e o uso de múltiplos recursos didáticos apontados como cruciais para envolver os estudantes em diferentes formas de processamento e retenção de informações (Ferraz; Meghioratti, 2023).

Nossa perspectiva decolonial está alinhada às críticas à retórica da modernidade e à lógica da colonialidade, em particular na definição de um sujeito universal, arquétipo do colonizador europeu (Walsh et al, 2018). A construção da SEI em uma Pedagogia Decolonial a considera um projeto político pedagógico de dar visibilidade ao pensamento subalternizado pelas relações monoculturais e monoracionais. No nosso caso, problematizamos igualmente as contribuições de Helena Antipoff (1892-1974) para a escola sob medida incorporando dimensões próprias do educando. Em suas palavras: O papel da escola não é apenas ensinar, isso é, fornecer conhecimentos. A escola tem por tarefa, a mais sagrada de todas, a de educar a criança, desenvolver a sua personalidade. Ora, o nível da personalidade pode ser medido, entre outras coisas, pelo grau de seus gostos, interesses e ideias, aos quais ela aspira. (Antipoff, 1992, p. 67)

Nossa problemática foi compreender a interação entre o professor de apoio e um

<sup>1</sup> SEE MG: thiagoalmeidabiofasf@gmail.com

<sup>2</sup> UEMG e UFV, sergiogtoliveira@gmail.com

<sup>3</sup> FAE UFMG e PPGE UFRN; [silnascimento@ufmg.br](mailto:silnascimento@ufmg.br). Apoio Financeiro: Fapemig pelo subsídio ao Projeto 6924 Fapemig APQ-03235-22.



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

estudante de inclusão, durante a aplicação da SEI sobre a fisiologia humana. O estudante que mobilizou nossa reflexão apresentava a condição de várias comorbidades entre elas a Síndrome de Down e o Transtorno do Espectro Autista. Ele possuía 14 anos e foi acompanhado pelo professor em dois momentos, o primeiro enquanto apoio e o segundo, regente da turma. A autonarrativa foi utilizada como instrumento central de coleta e, a análise foi realizada com o uso de modelos enunciativos. Os resultados permitiram evidenciar o afeto e as estratégias pedagógicas inclusivas vividas pelo professor no processo de ensino. Destacamos o interesse, na definição antipoffianas, do trabalho pedagógico. Tal estudo valoriza a experiência docente como fonte legítima de conhecimento e contribui para reflexões sobre inclusão, afeto e interesse no ensino de Ciências. O enfoque decolonial associando o referencial de pesquisa reforça a importância do olhar crítico decolonial para a construção de um ambiente de aprendizagem de inclusão, onde todos os alunos, independentemente de suas condições, possam participar ativamente.

**Palavras-chave:** Helena Antipoff; ensino por investigação; inclusão; Pedagogia Decolonial.

**Palabras-clave:** Helena Antipoff; enseñanza basada en la investigación; inclusión; pedagogía decolonial.

## REFERÊNCIAS

ANTIPOFF, Helena. **Escola sob medida**. 2. ed. Belo Horizonte: Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff, 1992.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação*. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, p. 765-794, dez. 2018. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2018183765.

NETO, Bruna Cristina Tomazini; PAZ, Milena Sávio P.; LIMA, Bárbara Grace Tobaldini de; FERRAZ, Daniela Frigo; MEGLHIORATTI, Fernanda Aparecida. O lugar dos recursos digitais na prática do ensino de Ciências. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC**, 17., 2023, Caldas Novas, GO. Anais... Caldas Novas: [organizadores do ENPEC], 2023. p. 1-12.

MÓL, Gerson de Souza; MORAIS, Angelita Vieira de; SILVA, Wesley Pereira da; CAMARGO, Eder Pires de. Panorama da inclusão no ensino de Ciências de acordo com publicações mais relevantes da área. **Revista da Sociedade Brasileira de Ensino de Química**, v. 1, n. 1, e012004, 2020. DOI: 10.56117/resbenq.2020.v1.e012004.

WALSH, Catherine E. **On Decoloniality: Concepts, Analytics, Praxis**. Durham: Duke University Press, 2018.